

SINPOSBA



FENEPOSPETRO



Nº 131
Abril 2018

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis e Derivados de Petróleo no Estado da Bahia



Campanha Salarial 2018/2019

Lucros Altos X Salários Baixos Esta conta precisa mudar!

Apesar do discurso da crise econômica as vendas no setor de revenda de combustíveis se mantiveram, por mais um ano, em um patamar favorável e bastante lucrativo para os patrões. Mesmo a inflação sendo declarada oficialmente baixa, os preços continuam bem altos, assim como o lucro dos patrões proprietários de postos de combustíveis.

No entanto, o nosso salário continua baixo para compras em todos os setores da economia, assim como para manter e alimentar dignamente nossas famílias. Todo ano, na nossa data-base no mês de maio, temos a oportunidade de reivindicar e negociar nossos direitos sociais e o aumento dos salários. A hora de mudar esta conta é agora com luta e muita mobilização diante de um cenário de ataques aos nossos direitos trabalhistas.

Setor vai bem, preços em alta e postos lucrando mais

Apesar dos preços altos para os consumidores, na Bahia as vendas totais de combustíveis cresceram 2,2% em 2017. Todos os tipos de combustíveis ficaram em média mais caros em relação ao mês anterior e a fevereiro de 2017. Segundo relatório do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE até fevereiro de 2018 o litro de gasolina ficou em média 6,79% mais caro na Bahia em relação a dezembro de 2017, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. Basta comparar no gráfico os valores da distribuidora, dos revendedores e o lucro por litro em todos os combustíveis; os dados revelam que o lucro do setor revendedor foi muito bem garantido. Sem falar que no ambiente dos postos os patrões não lucram só com os combustíveis, ganham ainda com os alugueis de diversas lojas, de conveniências e lava jatos.

Tá na hora de reagir, resistir e lutar!

Para manter ainda mais os lucros alguns patrões continuam fraudando nossos direitos trabalhistas, reduzindo o número de funcionários, praticando ações antissindiais coagindo os trabalhadores e trabalhadoras a se desfilarem do Sindicato, atrasando salários e ajuda alimentação, praticando acúmulo e desvios de funções, exigindo que um mesmo trabalhador seja gerente e caixa, que o frentista faça serviços gerais. Enfim, precisamos estar unidos e mobilizados para virar este jogo e não perdermos os direitos que já conquistamos, como a periculosidade dos gerentes, do pessoal de escritório e das lojas de conveniências; para garantirmos um reajuste salarial digno e ampliarmos nossos direitos. Para que exista uma boa Campanha Salarial e sejamos vitoriosos, é necessária uma ampla participação dos trabalhadores e trabalhadoras nas assembleias e mobilizações convocadas pelo Sinposba.

Editorial



A melhor defesa é o ataque

Campanha Salarial é uma luta coletiva. Por isso nossa vontade de lutar e organização nos locais de trabalho, assim como a mobilização em todo o estado, é nossa maior arma na ampliação e defesa dos direitos já conquistados; além de garantirmos um reajuste salarial digno.

O desgoverno de Temer e sua famigerada reforma trabalhista deu a régua e compasso para os patrões brasileiros praticarem todo tipo de exploração sem a menor cerimônia. Por isso para não sucumbir à arrogância patronal, nossa categoria é chamada à luta participando ativamente das atividades desta Campanha, porque só seremos vitoriosos com a presença ativa nas decisões coletivas, discutidas e aprovadas em assembleias.

Não vamos ceder às ameaças à nossa Convenção Coletiva; então não existe outro caminho, não existe outra opção, a não ser lutar e ir pra cima sem abrir mão de uma vírgula da nossa CCT. Porque para nós, mudar é só pra melhor. Retroceder jamais! Quem luta por direitos e uma categoria forte, somos nós!

Antonio do Lago
Presidente do Sinposba

Como se dá a Campanha Salarial

Todos os anos acontece a data-base da nossa categoria em 1º de maio, quando é negociado o reajuste salarial obrigatório e demais direitos trabalhistas.

No mês de março o Sinposba convocou assembleia dos associados para discutir e elaborar as propostas da nossa pauta de reivindicações, para apresentar ao sindicato patronal.

A pauta foi entregue em 03 de abril de 2018, agora aguardamos o agendamento da primeira reunião, onde são combinadas as datas das negociações e apresentados os nomes que farão parte das comissões de trabalhadores e patrões, que elaborarão a CCT 2018/2019.

O que é data-base?

Trata-se de uma data pré-estabelecida pelos sindicatos, e sempre é marcada para o 1º dia do mês estipulado na CCT. É a data destinada a correção salarial e a discussão e revisão das condições de trabalho fixadas em acordo, convenção ou dissídio coletivo. É a ocasião que os trabalhadores, organizados através de seus sindicatos, buscam o reajuste salarial anual, manutenção de benefícios e obtenção de outros.

O que é Campanha Salarial?

É o período que acontecem as negociações entre o Sinposba e o sindicato patronal, com os trabalhadores e trabalhadoras mobilizados nos locais de trabalho, e a Diretoria do Sinposba informando, através da sua comunicação, como estão as negociações. Sempre que necessário os associados são convocados para uma reunião da assembleia permanente da Campanha Salarial, para decidir os rumos do movimento. Se aprovam as propostas e o acordo para ser assinada a CCT, ou se discordam e resolvem as formas de luta, como paralisações e greve para dar continuidade à Campanha Salarial.

Na Campanha só se discute o reajuste salarial?

Não. São discutidos também outros pontos dos contratos de trabalho, como horas-extras, benefícios, direitos sociais e sindicais.



O que é CCT?

É um acordo de caráter normativo, pelo qual os Sindicatos representativos de trabalhadores e patrões estipulam condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho.

Para que serve o reajuste salarial?

Para garantir um aumento de salário aos empregados com carteira assinada todos os anos, para que possam ter suas remunerações adequadas a fatores econômicos, como a inflação e não fiquem desatualizados.

Quando vou receber o reajuste?

Quando a Campanha Salarial for encerrada. O reajuste é aplicado a partir do mês da data-base, no nosso caso a partir de 1º de maio. Se a assinatura da Convenção demorar alguns meses, o reajuste é aplicado no mês da assinatura e pago os meses anteriores como retroativo.

O que é Dissídio Coletivo?

Após esgotadas todas as tentativas de negociação sem acordo o impasse pode levar ao Dissídio Coletivo, que é uma ação ajuizada no Tribunal para solucionar conflitos entre as partes coletivas que compõem uma relação de trabalho. No entanto, para que seja deflagrado o Dissídio Coletivo, o sindicato patronal deve concordar com a ação.

Conheça os destaques da nossa pauta

1| CORREÇÃO SALARIAL: 7,16%
INPC: 2,16% + GANHO REAL: 2,5% +
PRODUTIVIDADE: 2,5% = 7,16%

2| AJUDA ALIMENTAÇÃO: R\$ 15,76 por dia

3| ADICIONAL NOTURNO: 50% do valor da hora normal trabalhada

4| FERIADO: 150%

5| DOMINGOS: todos a 100%

6| PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS:
1 (um) piso salarial da função exercida

7| DIA DA CATEGORIA 21 DE JANEIRO:
Feriado a **150%**

8| ASSISTÊNCIA À SAÚDE
Mantemos nossa reivindicação sobre a assistência à saúde. Ajuizamos ação na Justiça, uma primeira audiência aconteceu e agora aguardamos a sentença do juiz.